

# VIOLÊNCIA SEXUAL: O QUE O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE PODE FAZER?



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

Quais são as quatro mulheres mais importantes de suas vidas?

Quatro meninas de até 13 anos são estupradas por hora, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# O QUE O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE PODE FAZER?

<https://www.menti.com/afdq6hnmbmb>



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

1. Conhecer
2. Notificar e denunciar
3. Proteger e cuidar em rede intersetorial
4. Prevenir



**Dra. Karen Michel Esber**  
Psicóloga - CRP: 09/2847

# 1. CONHECER

Violência

Sexual



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# A VIOLÊNCIA SEXUAL

---

Deturpa as relações socioafetivas

---

Transforma as relações em genitalizadas, erotizadas, comerciais, violentas e criminosas;

---

Confunde os papéis dos adultos e descaracteriza as representações saudáveis de pai, irmão, avô, tio

---

Torna as relações em desumanas, desprotetoras, agressivas, individualistas e narcisistas em lugar de solidárias, democráticas, libertadoras e amorosas

---

Confunde os limites intergeracionais

---

(CAMPOS e FALEIROS, 2000, p. 9-10)



**Dra. Karen Michel Esber**

---

Psicóloga - CRP: 09/2847

Vítimas

Autores

Mães/pais

Família

Sociedade

Agente  
comunitário  
de saúde



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# ÁREAS AFETADAS PARA AS VÍTIMAS

Emoção e afeto

Comportamento

Percepção do mundo

Abalam-se os alicerces  
básicos para o  
desenvolvimento mental  
saudável



# CONSEQUÊNCIAS PARA AS VÍTIMAS

- Abandono da escola ou baixo rendimento na aprendizagem
- Baixa autoestima
- Ideação suicida
- Isolamento social
- Comportamentos violentos
- Consumo de drogas
- Depressão
- Transtorno de estresse pós-traumático
- Ansiedade elevada
- Fobias
- Pânico
- Medo
- Sintomas somáticos
- Distúrbios do sono e pesadelos
- Hipersexualização
- Confusão entre a necessidade de afeto e a de sexo
- Culpa
- Ódio
- Raiva
- Revolta
- Mágoa
- Vingança
- Dificuldades sexuais na vida adulta



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

Por que as vítimas não revelam e mantêm segredo?

Vergonha, culpa e medo do estigma (BASS e THORNTON, 1983; FURNISS, 1993; FORWARD e BUCK, 1989)



Henrique: “O medo maior mesmo [...] era de alguém ficar sabendo desse trem, você entendeu? Ficar sabendo que aconteceu alguma coisa comigo lá atrás, certo? Esse era meu medo. Era não, é o meu medo”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# A INDISSOCIABILIDADE DE CONSEQUÊNCIAS ENTRE AVS E VÍTIMAS

(ESBER, 2016)

**Paulo:** “Choro de chorar, sabe? Igual eu falei para a senhora, de arrependimento, de tudo, sabe? De tudo. // Então, se para uma criança dessa, a vida dela acabou, a minha também acabou, a senhora entendeu? Eu sou do lado dela, eu sou do lado dela. Não foi porque eu errei que eu sou um monstro e não me arrependo do que eu fiz. Eu me arrependo, eu tenho um coração, eu tenho coração. E eu sei que eu errei, eu sei que eu fui um covarde, um monstro. Eu sou tudo de ruim, doutora, me sinto um lixo, me sinto tudo de ruim, tudo de ruim eu sinto. Tenho nojo de mim, eu tenho nojo.”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# RENATO

44 anos

1º grau  
completo

Auxiliar em  
indústrias

Casado

Abuso sexual  
contra as  
filhas

Início aos 6 e  
9 e término  
aos 15 e 13

Preso há 4  
anos



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# A HISTÓRIA DE VIDA DE RENATO

Nunca conviveu com sua mãe

Não tem lembranças do pai – sofreu abuso sexual

Pai deu seu único irmão para uma família

Alcoolismo do pai

Dormia na rua, espalhado no chão; se alimentava de restos de comida

Foi morar com um policial, depois com outro homem – abuso sexual e físico por 5 anos

“Tremeu de medo” na primeira relação sexual com uma mulher (prostituta) - não sabia como se comportar diante de uma mulher.

Aos 24 anos, casou-se e teve duas filhas.

Relacionamento tumultuado com a esposa (ciúme de ambas as partes)

Cometeu violência sexual contra suas duas filhas (esposa em tratamento de saúde)

Preso há quatro anos e sua pena é de 26 anos e 10 meses.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# MOTIVOS PARA COMETER A VIOLÊNCIA

- Eu batia o pé e falava assim: “Hoje, de agora pra frente, eu não faço mais isso”. Mas passava dois, três dias e [...] cedia. Até mês chegou passar e tal, e eu pensava: “Não, agora não vou mesmo”. E quando é fé caía de novo. Pra mim aquilo parecia que tinha caído era o céu em cima de mim, sabe? Tinha desmoronado em cima de mim. E aí quando é fé, falava: “Tem que coisar”. Mas só que eu buscava, sabe? Quer dizer, buscava força em mim mesmo, né? Não ia buscar força em quem não tinha que dar, quer dizer, quantas vezes eu cheguei pra elas e pedia: “Minha filha, me ajuda, e tal”. “Não, vou te ajudar, papai”. [Passavam] três, quatro dias, no máximo cinco dias, e elas mesmo é que vinham, e tal. [...] Igual eu falei: continuou o vício.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

## SENTIMENTOS EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA COMETIDA: MEDO, VERGONHA E CULPA

- “Na hora ali até podia estar tudo bem, mas depois, quando saía na rua, é como se o céu desabasse na minha cabeça e me perguntava por que eu fiz isso. Às vezes, queria morrer, até pensava em sair de casa e não aparecer mais”.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

A figura social do pai é percebida como incompatível com a figura imaginada e inumana de um estuprador qualificado como monstro.

Lia Zanotta Machado (1998)



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# MITOS SOBRE AUTORES DE VIOLÊNCIA SEXUAL (ESBER, 2000, 2005, 2007, 2009, 2016)

São todos pedófilos

Reproduzem os abusos sexuais sofridos nas infâncias

Não têm sentimentos e não se arrependem

Possuem sexualidade descontrolada

São monstros

São somente homens

São doentes mentais



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# MARY KAY LETORNEAU

O primeiro caso de uma  
mulher agressora sexual  
nos noticiários.

Professora e aluno de 13  
anos, Villi Fualaau.

Prisão de Mary

Duas filhas com Villi.

Casamento quando ele  
estava com 21 anos.



# KARLA HOMOLKA E PAUL BERNARDO



Paul praticou 27  
estupros sozinho.

Estuprou e assassinou  
3 crianças em  
parceria com Karla.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

**AUTORES** de violência sexual  
contra crianças e adolescentes



Karen Michel Esber



Benedito Rodrigues dos Santos  
Karen Michel Esber  
Izabela Barbosa C. Santos

**Autores de Violência Sexual  
contra Crianças e Adolescentes**  
responsabilização e atendimento psicoterapêutico



Daniela Castro dos Reis  
Líliã Iêda Chaves Cavalcante  
Assis da Costa Oliveira  
(ORGANIZADORAS)

SOCIAL PEDAGOGIA ECONOMIA EDUCAÇÃO SOCIOLOGIA ANTROPOLOGIA  
DIREITO SAÚDE MEDICINA SAÚDE SOCIAL SAÚDE MEDICINA ECONOMIA  
PEDAGOGIA PSICOLOGIA ANTROPOLOGIA EDUCAÇÃO PSICOLOGIA FILOSOFIA  
OSOFIA SAÚDE SEGURANÇA PEDAGOGIA  
EDICINA FILOSOFIA DIREITO SOCIAL  
SEGURANÇA SAÚDE DIRETO SOCIAL  
ECONOMIA PSICOLOGIA FILOSOFIA ANTROPOLOGIA ANTROPOLOGIA  
DIREITO PEDAGOGIA FILOSOFIA SOCIOLOGIA ANTROPOLOGIA FILOSOFIA  
EDUCAÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL FILOSOFIA SAÚDE MEDICINA SAÚDE  
SOCIAL EDUCAÇÃO ECONOMIA PEDAGOGIA SOCIOLOGIA ANTROPOLOGIA

**AUTORES DE DIREITO  
AGRESSÃO**

Subsídios para uma  
**ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR**



(Re) Descobrimos  
faces da violência  
sexual contra  
crianças e  
adolescentes

Maria Luiza Moura Oliveira  
Sônia M. Gomes Sousa (orgs.)



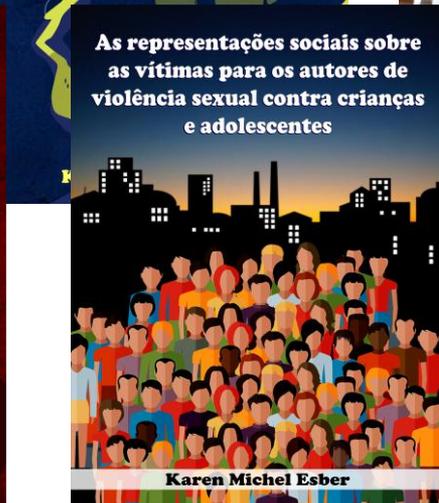
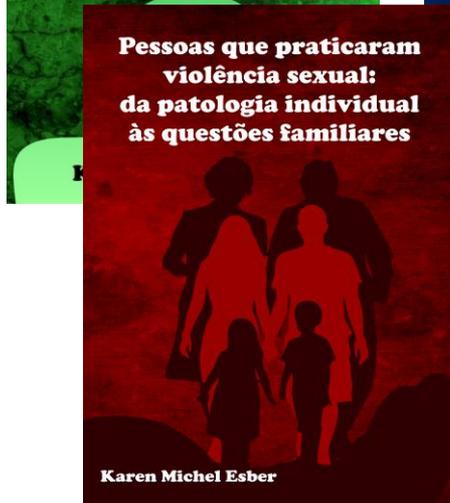
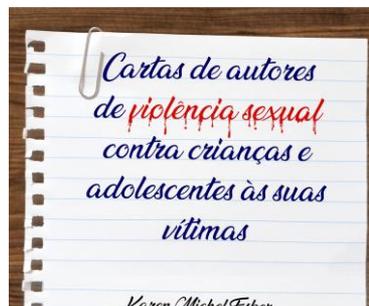
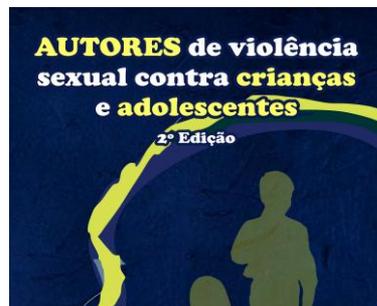
**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847



# Conheça a série

## Autores de Violência Sexual



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# PSICOLOGIA SOCIAL

## FATORES SUBJETIVOS

Indivíduo

Corpo e mente

Psicopatologias

## FATORES ESTRUTURAIS E ESTRUTURANTES

Família e sociedade

Machismo

Racismo

Adultocentrismo



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

As biografias individuais e as maneiras pelas quais individualmente experienciamos nossas emoções estão submetidas às biografias sociais e aos valores da sociedade, em um processo ativo e de construção.

**Berger e Berger (1978) e Jaggar (1997)**



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

**LUCY**

13 anos

Estuprada por homem de 35

Brutalidade: ensanguentada

Pai desgostoso: a filha não é mais virgem

Lei da época: AVS deve casar ou ir preso

Pai ordena o casamento: 11 anos de união

Apanhou todos os dias

Quando? 1982

Guarulhos, São Paulo

Sim, até 2002, a Lei brasileira era assim

Fonte: Revista Superinteressante, julho de 2015



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# LOWENKRON (2007)

## STF (1996)

Réu: homem de 24 anos  
Relações sexuais com uma  
menina de 12 anos

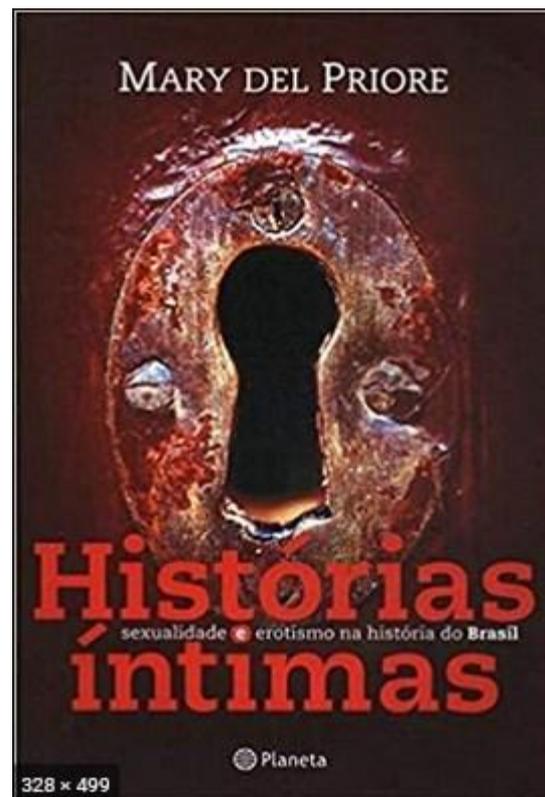
“Ele não poderia prever a  
menoridade da vítima, porque  
ela tinha aparência e conduta  
de pessoa madura, não era  
mais virgem ou inocente, mas  
experiente e promíscua.”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

Muita violência  
contra mulheres,  
adolescentes e  
crianças ao longo  
da história do  
Brasil.



**Dra. Karen Michel Esber**  
Psicóloga - CRP: 09/2847

# **CPI DA PEDOFILIA NO SENADO FEDERAL (2008)**

A “pedofilia” aparece como um “crime”, uma “tara”, um “vício” e uma “chaga”, e os “pedófilos” como “criminosos desgraçados”, “compulsivos”, “insaciáveis” e “monstros”. (Lowenkron, 2011, p. 6)

## **MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS**

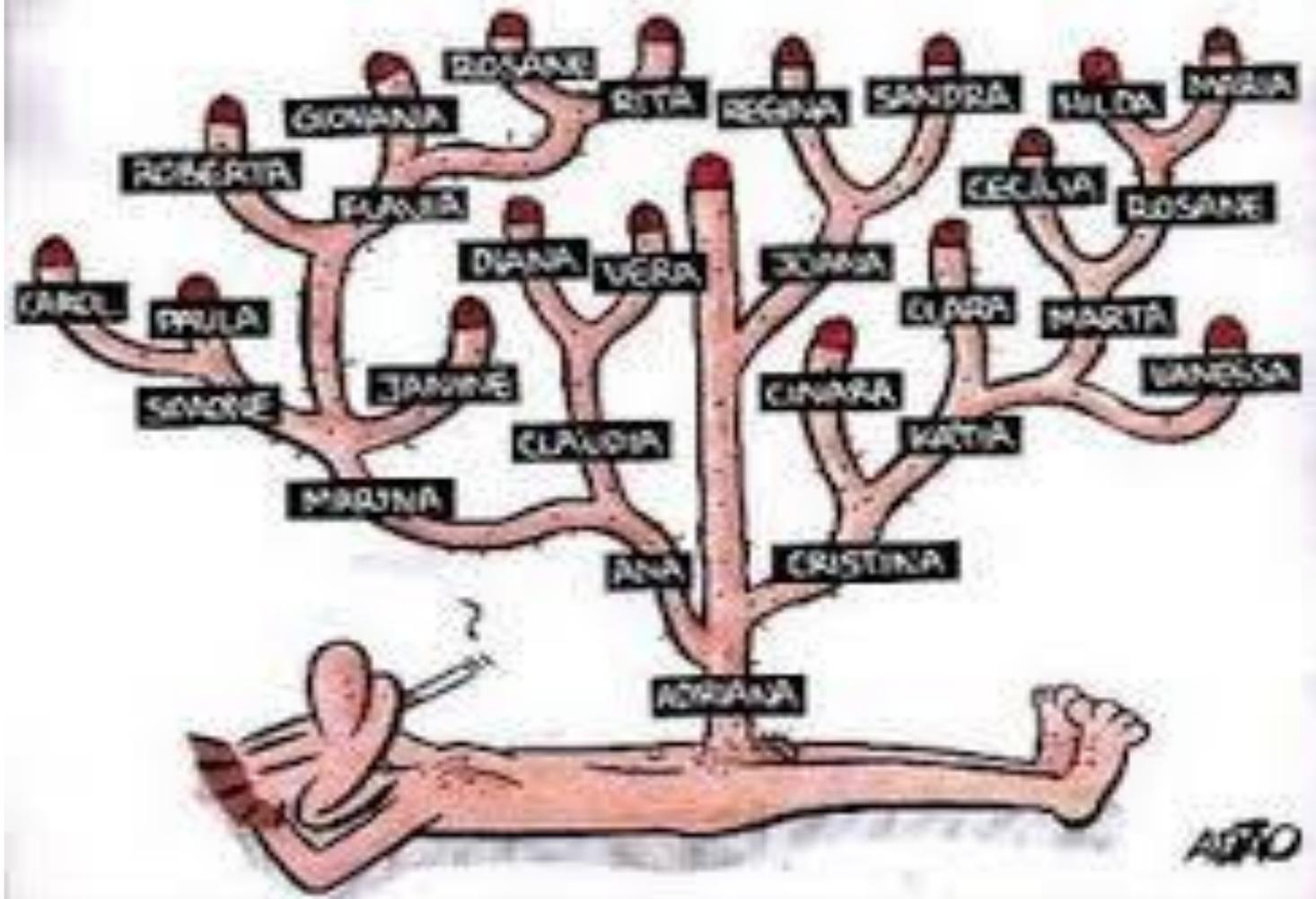
“Instintos bestiais, monstro maníaco e animal irracional” (ESBER, 2009)



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# CURRÍCULO VITAE



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847



# O valor cultural da sexualidade e dos corpos adolescentes como ideais de beleza.

**(LANDINI, 2004)**



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

“Adolescente é o termo mais procurado na pornografia na internet”

**Fonte: Série Hot Girls Wanted**

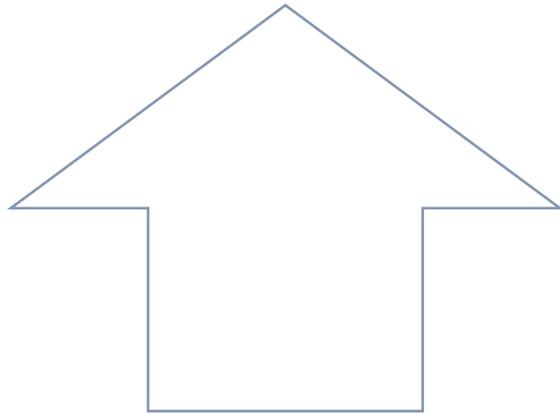


**Dra. Karen Michel Esber**

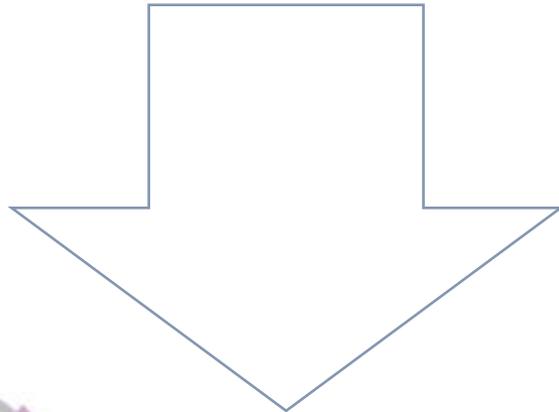
Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# A CULTURA DA PEDOFILIZAÇÃO (FELIPE, 2006, p. 216)



Leis e sistemas de  
proteção à infância e  
adolescência



Corpos infanto-juvenis  
sedutores



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# 2. NOTIFICAR E DENUNCIAR

sa saúde, educação e  
o, tendo maior contato com e  
em da necessidade premente de esp  
abilidades desses técnicos em lidar com as  
específicos, ressalta-se que a prevenção do abuso pode  
do cidadão. O Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu ar  
que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do pod  
público zelar pelos direitos da criança (ECA, 1990) A partir do princípio da proteção  
integral, todo cidadão deve denunciar caso tenha suspeita de violência, acionando  
assim os órgãos responsáveis. Denunciar também é prevenir, porque estar  
sempre atento a novos abusos com a mesma criança, outros abusos com  
além de prevenir os diversos problemas futuros que  
s com uma vitimização sexual.

LEIRA DE TERAPIAS COG



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# NOTIFICAÇÃO

- Núcleo de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.

# DENÚNCIA

- Disque 100, delegacias ou conselho tutelar.
- Anônima.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação		2 - Individual	
	2 Agravado/doença		VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	
	Código (CID10)		Y09	
	3 Data da notificação			
	4 UF	5 Município de notificação		Código (IBGE)
	6 Unidade Notificadora			
7 Nome da Unidade Notificadora		Código Unidade		
8 Unidade de Saúde		Código (CNES)		
9 Data da ocorrência da violência				
Notificação Individual	10 Nome do paciente		11 Data de nascimento	
	12 (ou) Idade		13 Sexo	
	<input type="checkbox"/> 1- Hora <input type="checkbox"/> 2- Dia <input type="checkbox"/> 3- Mês <input type="checkbox"/> 4- Ano		<input type="checkbox"/> M - Masculino <input type="checkbox"/> F - Feminino <input type="checkbox"/> I - Ignorado	
	14 Gestante		15 Raça/Cor	
	<input type="checkbox"/> 1-1º Trimestre <input type="checkbox"/> 2-2º Trimestre <input type="checkbox"/> 3-3º Trimestre <input type="checkbox"/> 4- Idade gestacional ignorada <input type="checkbox"/> 5- Não <input type="checkbox"/> 6- Não se aplica <input type="checkbox"/> 9- Ignorado		<input type="checkbox"/> 1- Branca <input type="checkbox"/> 2- Preta <input type="checkbox"/> 3- Amarela <input type="checkbox"/> 4- Parda <input type="checkbox"/> 5- Indígena <input type="checkbox"/> 9- Ignorado	
	16 Escolaridade			
<input type="checkbox"/> 0- Analfabeto <input type="checkbox"/> 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) <input type="checkbox"/> 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) <input type="checkbox"/> 3-5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) <input type="checkbox"/> 4- Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) <input type="checkbox"/> 5- Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) <input type="checkbox"/> 6- Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) <input type="checkbox"/> 7- Educação superior incompleta <input type="checkbox"/> 8- Educação superior completa <input type="checkbox"/> 9- Ignorado <input type="checkbox"/> 10- Não se aplica				
17 Número do Cartão SUS		18 Nome da mãe		
Dados de Residência	19 UF		20 Município de Residência	
	Código (IBGE)		21 Distrito	
	22 Bairro		23 Logradouro (rua, avenida,...)	
	Código			
	24 Número		25 Complemento (apto., casa, ...)	
	26 Geo campo 1			
27 Geo campo 2		28 Ponto de Referência		
29 CEP				
30 (DDD) Telefone		31 Zona		
		<input type="checkbox"/> 1 - Urbana <input type="checkbox"/> 2 - Rural <input type="checkbox"/> 3 - Periurbana <input type="checkbox"/> 9 - Ignorado		
32 País (se residente fora do Brasil)				

**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847



A notificação e a denúncia da violência sexual são instrumentos disparadores de processos de proteção, interrupção da violência e transformação da vida.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

### **3. PROTEGER E CUIDAR EM REDE INTERSETORIAL**

Realizar escuta especializada

Encaminhar para cuidados em saúde física e mental

Compreender questões éticas e de sigilo

Registrar em prontuário

Não revitimizar, não expor

Oferecer abordagem multiprofissional e interinstitucional

Encaminhar para cuidados profiláticos ao HIV, outras IST's,  
interrupção gestacional prevista em lei e entrega legal



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

“Uma prática que lida apenas com vítimas não pode ser uma política de proteção à criança que tenha credibilidade, uma vez que as crianças não são protegidas a menos que tentemos achar maneiras de impedir que abusadores cometam mais abusos”

Relatório ADSW – Reino Unido, 1991

Há 34 anos



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# **PROGRAMA REPROPONDO: ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICO A AUTORES DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

**2004-2012**

Projeto Invertendo a Rota: ações de enfrentamento da  
exploração sexual de crianças e adolescentes

Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão Aldeia Juvenil  
PUC Goiás

**Apoio Financeiro:** Petrobrás, SEDH e Ministério da  
Ciência e Tecnologia (FINEP)



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# **FRENTES DE TRABALHO DO PROGRAMA REPROPONDO**

- 1: Atendimento a autores de violência sexual sentenciados (adultos) -  
Administração Penitenciária de Goiás – SAPEJUS
- 2: Atendimento a adolescentes autores de violência sexual e às suas  
famílias
- 3: Grupo terapêutico para pessoas que têm preferência sexual por  
crianças e adolescentes
- 4: Grupo Reflexivo sobre o atendimento de autores de violência sexual
- 5: Capacitação de profissionais da Rede de Atenção



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

## REVERTENDO A ROTA.

GOIÂNIA - GOIÁS - 00-11-2005 Ag. DRISIONAL.

\* AGRADECIMENTOS AO PROJETO. \*

AGRADEÇO A DEUS POR TER ME DADO FORÇA E CORAGEM PARA LUTAR E RECOMEÇAR SEMPRE...

QUERO AGRADECER AO PROJETO POR TER ME PROPORCIONADO MOMENTOS DE COMPREENÇÃO E DESABAÇOS. POR TER ME FEITO VÊR NOVOS HORIZONTES. OUTROS LADOS DE OUTRAS MOEDAS. TEM ME AJUDADO A ENTENDER, REFLETIR, SE PERDUAR. REBUSCAR NA MEMÓRIA TANTAS COISAS QUE ACONTECERAM EM MINHA VIDA.

NÃO SEI BEM ESCREVER SOBRE COISAS QUE SÃO SOMENTE SENTIDAS...

NÃO SEI DESCREVER A RESPEITO DO BRILHO DO SOL EM ~~UMA~~ NOITE ESCURA E SEM ESTRELAS...

MAS APRENDO A CADA DIA, CAMINHAR COM HUMILDADE PELAS ESTRADAS DA VIDA.

MESMO CONVIVENDO NO CONTORNO DESSAS GRADES, O ATENDIMENTO TEM ME TRAZIDO RESULTADOS POSITIVOS E ANTESSIPADOS QUE EU JAMAIS IMAGINARIA.

OBRIGADO A TODOS DE FORMA ESPECIAL POR TER ME PRESENTIADO COM UM PRESENTE TÃO DIVINO E MUITO IMPORTANTE PARA MIM.

NÃO CONHEÇO OS ORGANIZADORES, DIRETORES CHÉFES, NEM CONHEÇO QUEM TEVE A IDÉIA, MAIS É DE CORAÇÃO... OBRIGADO TODOS.

A SENHORA KAREN TEM LHE REPRESENTADO TODOS AÍ NO PROJETO DE FORMA MUITO RESPONSÁVEL E COMPETENTE



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

CONHECE BEM O QUE FAZ E A PROFISSÃO QUE EXERCE.

FOI O PROJETO JUNTO A SENHORA KAREM QUE PERCEBI O DIVERSOS CAMINHOS QUE A PSICOLOGIA NOS MOSTRA, ME AJUDOU NO CONTROLE EMOCIONAL, NO CONTROLE MENTAL EM TUDO ME DEU FORÇA E EQUILÍBRIO PRA SUPERAR O INFERNO DO MOMENTO.

ATRAVÉS DO PROJETO E JUNTO A PSICOLOGA SENHORA KAREM, DESCREVI MEU DESGOSTO PELA VIDA E PELOS CRIMES COMETIDOS. A DOR QUE SINTO FALEI DA JUVENTUDE, DA INFÂNCIA, DA FAMÍLIA, DAS PAIXÕES, DOS SONHOS, DO JUSTO, DAS TRAPALHADAS ENFIM... MILNARES E MILNARES DE PALAVRAS QUE ME PROPORCIONOU "UM ALÍVIO!"

VOCÊS TODOS SÃO OS IRRESPONSÁVEIS POR TUDO DE BOM QUE TEM ACONTECIDO.

MAIS UMA VEZ, MUITO OBRIGADO.

SÓ DEUS PAGARÁ...

\*\*\* ESSES SÃO OS MAIS SINCEROS VOTOS DE GRATIDÃO, DE CONFIANÇA, DE AMIZADE DE UM SIMPLES "RECLUSO." SISTEMA DA AGÊNCIA PRISIONAL PENITENCIÁRIA ODENIR GUIMARÃES. MÓDULO. ———— | | ———— | | ————

**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847



# PORQUE ATENDER OS AUTORES DE VIOLÊNCIA SEXUAL?

Prevenção de novas reincidências.

Trata-se de um problema de ordem criminal, mas também emocional/psíquica.

Promoção de responsabilidades quanto à violência.

Criação de ambiente confrontador sobre a violência e as vítimas.

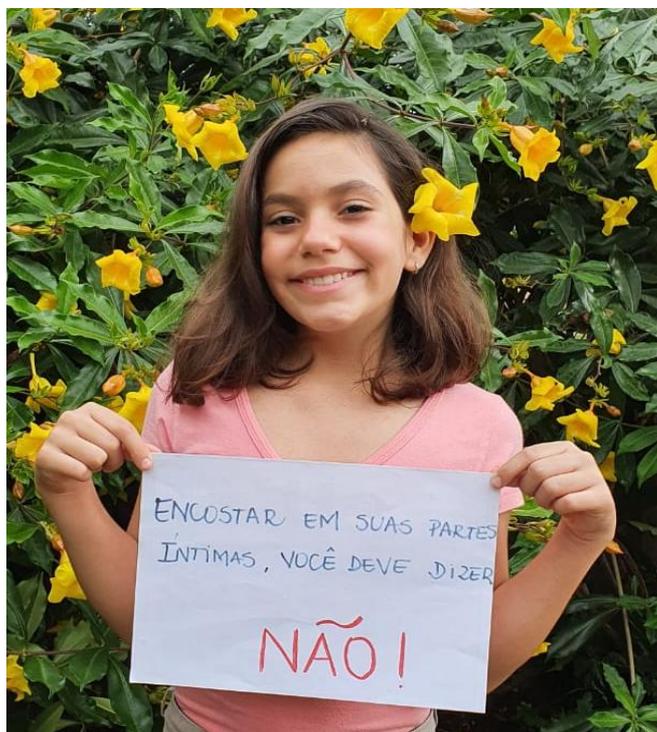
Ampliação do autoconhecimento.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# 4. PREVENIR



Aposto na prevenção primária, por meio da educação sexual e emocional de crianças.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847



**FAÇA BONITO**  
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

**18 de Maio**

**Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração  
Sexual contra Crianças e Adolescentes  
Esquecer é Permitir, Lembrar é Combater**



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847



# O QUE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRECISAM SABER

O que é violência sexual

Como ela ocorre

Que alguns adultos a cometem e outros não

Como se defender

Que têm partes íntimas e elas devem ser respeitadas pelos outros

Que têm direitos sexuais garantidos pela legislação Brasileira e que violá-los é crime, que deve ser denunciado

Identificar um “adulto de confiança” (FURNISS, 1993)

Que têm o direito de dizer “não” quando o toque for ruim



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

## RESULTADOS ESPERADOS DA PREVENÇÃO

---

### INFORMAÇÃO E AUTOCONFIANÇA

“Sei que existe;  
Sei que o que é;  
Sei que tenho o direito de viver sem;  
Sei como reagir;  
Sei a quem pedir ajuda;  
Sei que não preciso me silenciar por medo ou vergonha.”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# TOQUE BOM

- 1 - Você quer e gosta
- 2 - Não é forçado
- 3 - Não machuca
- 4 - Todo mundo pode saber
- 5 - Feito na frente de todo mundo
- 6 - Expressa emoções de alegria, paz, calma e amor
- 7 - Não te deixa com vergonha ou triste



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# TOQUE RUIM

1 – Em uma parte íntima do seu corpo

2- Você não deixou, não queria

3- Alguém pediu para você tocar na parte íntima

4- Pedem para não contar a ninguém ou te ameaçam

5 – Emoções: tristeza, confusão, vergonha, medo, culpa, angústia, raiva ou vontade de chorar.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# MATERIAL DE APOIO PARA AS DINÂMICAS COM CRIANÇAS

Série: “Que Corpo é Esse?”

“Pipo e Fifi”

“O Segredo de Tartanina”

“Não me Toca seu Boboca”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# DINÂMICAS COM ADOLESCENTES

Caixa de frases incompletas  
Mitos, medos e tabus  
Sessão pipoca  
Filmes, diálogos e análises



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# TEMAS PARA DINÂMICAS COM ADOLESCENTES

Masculinidades, feminilidades, gênero, machismo, feminismo, sexualidade, corporalidade, direitos humanos, paternidade, maternidade, raça, embrutecimento das relações, silêncio cúmplice de homens e das mulheres em relação à objetificação dos corpos femininos, fragilidades, medos.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# PROPOSTA DE PREVENÇÃO DA DOUTORA KAREN

## 5 PILARES:

1. Informação;
2. Escuta atenta;
3. Comunicação para a confiança;
4. Proteção e cuidado;
5. Pessoal.



**Dra. Karen Michel Esber**  
Psicóloga - CRP: 09/2847

# PILAR ESCUTA ATENTA

Dar permissão para falar (FURNISS, 1993)

Prestar atenção aos detalhes

Acolher

Escutar o dito e o não dito

Anotar as falas e percepções depois que a conversa terminar.

Pegar o nome e endereço completo da vítima e do autor.

Notificar anonimamente para o disque 100.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# PILAR COMUNICAÇÃO PARA CONFIANÇA

---

Acreditar e fazer a criança se sentir acreditada

---

Confirmar que entendeu a experiência

---

“Obrigada por confiar em mim, vou te ajudar com isso, você não está sozinha.”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---

# PILAR COMUNICAÇÃO PARA CONFIANÇA

NÃO perguntar:

“Você tem certeza que isso aconteceu?”

“Por que você nunca me contou?”

“Você sabe as consequências disso?”



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# CARTILHA DE PREVENÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO GOIANA EM 2000



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

---



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847

# REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 out. 2020.
- PINTO, E. B. Orientação Sexual na Escola: A importância da Psicopedagogia nessa nova realidade. São Paulo: Gente, 1999.
- RANGÉ, B. Psicoterapia Comportamental e Cognitiva: transtornos psiquiátricos. 2. ed. São Paulo: Livro Pleno, 2001.
- WEREBE, M. J.G. Sexualidade, Política e Educação. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1998.



**Dra. Karen Michel Esber**

Psicóloga - CRP: 09/2847